

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Junho de 1984 — Ano. XXXIX — N.º 777 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

FAZEMOS ANOS!...

Pois é verdade. entramos hoje no trigésimo nono ano de existência!

Foi em dia da Ascensão de 1946 que iniciamos a publicação de «A Voz de Melgaço».

Nestes anos morreram muitos jornais no País; outros suspenderam a publicação, e até na nossa Terra só este quinzenário é que existe, quando a verdade é que existiram, durante anos dois jornais locais.

A nossa existência não se deve a uma vida fácil no plano financeiro e político, Pelo contrário.

Sofremos as consequências das crises financeiras que atingiram todos os portugueses, e suportamos as lutas que a política local e distrital nos provocou quase desde a nascença, e, sobretudo, desde o ano de 1950.

Chegamos a sofrer três processos judiciais simultâneos e nenhum vingou.

Havia tribunais e havia juízes capazes.

Tudo passou.

O jornal continua e, presentemente, é o único jornal concelhio.

Com a revolução de Abril de 1974, não se nos tornou a vida mais fácil, mormente no campo financeiro.

A subida constante dos custos de produção nas tipografias, a subida do papel, todos os anos, e as despesas dos correios foram uma carga demasiado pesada para a imprensa.

Apesar de o Estado suportar a despesa dos transportes nos C.T.T. e de subsidiar o custo do papel, a imprensa do País vive em crise financeira. A prová-lo estão as ajudas do Governo com milhares e milhares de contos aos jornais que são do Estado, bem como os gritos de protesto contra essa ajuda discriminatória que prejudica a imprensa não oficial, como é o nosso jornal.

Apesar de tudo isto vamos publicando «A Voz de Melgaço» quinzenalmente e não fazemos férias como fazem quase todos os semanários e quinzenários no Verão, em que durante um mês não se publicam.

Havendo só um jornal na nossa Terra e cobiçando a sua leitura, mormente os melgacenses que vivem fora do nosso Concelho, entendemos que também, nós, não devemos fazer férias.

E aí está o jornal todos os quinze dias, às vezes atrasado, mas sem culpa formal.

No próximo ano, se Deus no-lo permitir, entraremos no 40.º aniversário.

Para um jornal regional, a idade é já muita, e os serviços prestados são enormes.

Nem todos, certamente, os apreciam. Mas o facto não nos preocupa, porque os que há 39 anos lançaram «A Voz de Melgaço» fizeram-no para serviço da nossa Terra e da sua gente.

Estamos a servir a verdade e a justiça; estamos a fazer a história de Melgaço.

Enquanto pudermos, continuaremos com a publicação de «A Voz de Melgaço» e sempre ao serviço do nosso Concelho, do seu progresso e da sua história.

Júlio Vaz

PRÉMIOS

A Fundação Eng. António de Almeida atribuiu o prémio que instituiu na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra ao diplomado Manuel Augusto Gragêra Fernandes Costa e o do Instituto de Ciências Médicas «Abel Salazar» às diplomadas: Irene Maria César Aragão e Maria Isabel da Silva Leite.

XVIII DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

No próximo domingo, dia 3 de Junho, celebra-se o XVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais, no qual se estudará o seguinte tema: «As Comunicações Sociais, instrumento de encontro entre Fé e Cultura».

Os dinheiros portugueses fogem...

De acordo com uma notícia de «El Faro de Vigo», só na cidade de Vigo, de Tui e de Porriño os portugueses colocaram nos bancos 200 (duzentos) milhões de dólares e os depósitos são feitos não em moeda portuguesa mas em dólares, marcos e francos.

ACTIVIDADES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MELGAÇO NO ANO 1983

Durante o ano de 1983, tiveram a seguinte actividade:

Acudiram a sessenta acidentes de viação, quarenta e oito acidentes de trabalho, três inundações, a vinte incêndios dentro do concelho e dois fora do concelho.

As viaturas percorreram cento e sete mil duzentos e setenta quilómetros, em que foram consumidos seiscentos e quarenta e dois litros de gasolina e dez mil duzentos e cinquenta litros de gasóleo, e com o total de cinquenta e quatro Bombeiros em actividade a todos os sinistros.

Parabéns «briosos» Bombeiros da nossa terra.

CLUBE FENIANOS PORTUENSES

Este Clube celebra, este ano, o 80.º aniversário.

Do programa festivo constam os II Jogos Florais e um concurso de Desenho Infantil.

O prazo de entrega é até 30 de Junho para os jogos Florais e 31 de Agosto para o Concurso, que tem como motivos a Cidade do Porto e Tema livre.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Armando Araújo

Acompanhado de sua esposa D. Ema Pina Araújo e netinha Marta Sofia, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando Araújo, proprietário do Restaurante «CEPA VELHA» em Sacavém.

Os nossos cumprimentos.

Adriano Faria

De visita esteve entre nós, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Rosalina de Castro Anselmo e filhos o nosso estimado assinante Sr. Adriano Faria, comerciante e industrial na cidade do Porto.

António Araújo

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Araújo acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Sofia Araújo, residente em Mem Martins.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu 86.^o aniversário natalício a nossa conterrânea Sr.^a D. Isaulinda Augustina Fernandes.

Em sua casa, foi oferecido um opiparo almoço a inúmeros convidados e familiares.

Felicitemos a aniversariante, com desejos de longa vida.

Caiu e fracturou um braço

Quando jogava a bola, junto de outros amigos, foi vítima

duma queda e fracturou o braço esquerdo o mecânico de motorizadas desta vila, José Bento de Sousa Santos.

Ao nosso amigo, desejamos, rápidas melhoras.

Novo Estabelecimento

Na Rua Dr. Afonso Costa desta vila, abriu ao público um novo estabelecimento, do qual é proprietária a Sr.^a D. Emília J. Teixeira «EMY».

Esta nova casa, destina-se à venda de móveis em todos os estilos, bem como também de artigos de decoração.

À sua proprietária apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

NECROLOGIA

José Salvador Gonçalves

Na sua residência desta vila, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. José Salvador Gonçalves, viúvo, de 76 anos de idade, pessoa de respeitabilidade e muito considerado no nosso meio.

Era pai dos senhores, Salvador Gonçalves, Octávio Gonçalves, João Gonçalves; das senhoras D. Inês Gonçalves, D. Custódia Gonçalves, D. Maria Januária Gonçalves e D. Carminda Gonçalves.

O extinto era o Bombeiro N.^o 12/1928, início da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

No seu funeral, incorporaram-se muitas pessoas, vindas de diversas localidades, bem assim como o Corpo Activo dos Bombeiros, que deste modo prestaram gratidão a quem tão bem soube honrar a sua terra e defender o Lema «Vida por Vida».

João Fernandes de Azevedo

Com a provecta idade de 80 anos, faleceu em Urgeses — Guimarães o nosso amigo Sr. João Fernandes de Azevedo. Era casado com a Sr.^a D.

Maria Olívia de Oliveira Azevedo, pai do Sr. Manuel de Oliveira Azevedo e sogro da Sr.^a D. Maria José Ramos Nogueira Azevedo, residentes nesta vila, há muitos anos.

As famílias em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

DESPORTO

Terminou a época de futebol 1983/84, em que a equipa do Sport Clube Melgacense fechou com Chave d'Ouro, obtendo uma brilhante vitória de cinco bolas a uma, frente à turma do Grupo Desportivo de Santa Marta de Portuzelo, no campo de jogos em Perre — Viana do Castelo.

O Melgacense não foi além do 4.^o lugar da classificação do campeonato regional de 2.^a Divisão, por ter sido muito prejudicado por diversos árbitros, principalmente pelo árbitro Sérgio Miranda, no jogo Âncora Praia Futebol Clube, em que foi escandaloso o seu trabalho.

Poder-se-á dizer, talvez por incompetência?

Ou então, qualquer outro interesse?

Destes árbitros, era bom que não aparecessem a qualquer equipa, mas sem eles não há futebol.

Pois alguns, sem a mínima dúvida erram rotundamente a vocação.

Ainda para finalizar a época, este juiz de campo, foi nomeado pela Associação de Futebol de Viana do Castelo para apitar este último jogo e não apareceu, talvez comprometido ainda, pela «asquerosa» arbitragem em Vila Praia de Âncora, como aqui nos referimos.

Oxalá na próxima época, não venham a acontecer anomalias como estas que acabamos de formular.

Depois, se alguma coisa acontecer com o público, que

não se queixem.

Que na verdade, só é aquilo que merecem e nada mais.

A bem do desporto.

Alfredo Lourenço do Paço

DE CHAVIÃES

Uma rectificação com o pedido de desculpa, à notícia por mim dada com o título «Páscoa de 1984»

Finalmente a visita Pascal nos lugares em falta desta freguesia, provocada pelo mau tempo da tarde do dia 30 do mês findo, foi completada no domingo seguinte, não só por expresso desejo dos habitantes, como também do Rvd.^o Párcoco, a quem especialmente apresento as minhas desculpas por me ter antecipado ao fecho da visita Pascal de 1984.

Mês da Nossa Senhora

Decorre com regular número de fiéis, nesta igreja paróquia, o mês de Maio, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Procissão de velas

Na noite do dia 13 do corrente, pelas 9 horas e 15 minutos, efectuou-se uma procissão de velas com a imagem de No-

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

DA VILA E CONCELHO PAÇOS

sa Senhora do Carmo, que percorreu o itinerário habitual das procissões, com grande acompanhamento de devotos.

Melhoramento de caminho

Estão de parabéns os habitantes do lugar de Curveira, por verem melhorado o seu acesso aonde já lá chegam com as suas motorizadas e um ou outro com o seu automóvel.

Limpeza das bermas da nossa estrada

Realmente, já se fazia sentir a falta de uma boa limpeza às bermas da nossa estrada. Mas como quem vem nunca tarda, chegou finalmente o dia e a estrada ficou mais airosa.

Reatamento da assinatura da Voz de Melgaço

O Ex.mo Sr. Dr. Manuel Ramos, natural desta freguesia e a residir na Pr. Pedra Verde, 305-2A - 4100 da cidade do Porto, deseja que lhe seja reatada a assinatura da Voz de Melgaço e para o qual se envia um cheque da C.G.D. com o valor de 300\$00. para pagamento do ano de 1984.

PARA O CANADÁ

Depois de ter passado entre nós e no seio dos seus familiares uma temporada, partiu de novo para terras do Canadá, onde trabalha, o nosso conterrâneo e amigo Sr. António Aníbal Alves, a quem formu-

lamos os nossos desejos de muita sorte.

Falecimento

No dia 6 do mês corrente, chamou Deus para a Sua divina presença, a alma do menino Mário Paulo, de 4 meses de idade, filho de José Carlos da Cruz e de sua esposa Maria de Fátima Covelo, residentes no lugar de Curveira, e a quem por este meio apresentamos os nossos sentimentos.

Visita relâmpago

Numa curta visita, feita aos seus familiares residentes nesta freguesia, no lugar de Gondufe, tivemos o gosto de cumprimentar o prezado amigo e assinante de «A Voz de Melgaço» Sr. Manuel Augusto Lopes, residente em Viana do Castelo. Muitas e felizes visitas, são os nossos ardentes votos para o Sr. Lopes e sua Ex.ma família.

A. R.

CRISTÓVAL

O Facho e a Virgem de Fátima

Como já é de tradição, realizou-se nos passados dias doze e treze, a grandiosa peregrinação àquele Santuário Mariano. As cerimónias quer do dia 12 com a magestosa procissão das velas, quer do dia 13 com a missa campal revestiram-se de melhor brilho possível. Os peregrinos que vieram agradecer à Virgem e implorar

a sua protecção foram alguns milhares, tendo sido a maior parte galegos. As comunhões foram cêrca de um milhar, tendo corrido tudo na melhor ordem. As cerimónias foram encerradas com a procissão e o adeus à Virgem.

Actividades da Junta de Freguesia

Estão em vias de conclusão os trabalhos do calcetamento à portuguesa, das ruas do Turtim e Campo de Futebol.

Estiveram nesta freguesia há dias, dois Engenheiros Técnicos a fim de fazerem o levantamento do projecto da estrada que vai ligar o lugar da Cruz à estrada de Cristóval, junto à casa da Junta na Esquipa.

OUTROS MELHORAMENTOS

Tenho sido contactado por várias pessoas acerca de como vão os trabalhos do projecto das Levadas, das obras do alargamento do Cemitério, do pedido pela Junta de uma melhor distribuição do Correio aos lugares altos da Freguesia e por fim, dos trabalhos do aruamento do lugar dos Casais.

Sobre estes assuntos, tenho a informar, que alguns estão em vias de solução, outros, há que esperar que as entidades competentes dêem a sua luz verde, para se poder prosseguir.

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 - Melgaço

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada - Telef. 42555
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

FALECIMENTO

Na sua residência no lugar de Sá, faleceu hoje mesmo, o Senhor Gaspar Mendes, inesperadamente. O Senhor Gaspar da Canelha, como por aqui era mais conhecido, contava 77 anos de idade, era uma pessoa de boas qualidades, bondoso e amável para toda a gente. A sua descendência era tida como das melhores da freguesia, pois basta dizer, que descendia da família da Senhora Ana da Canelha, que segundo as pessoas mais velhas dizem, era uma bondade por excelência. Pois que o nosso amigo Gaspar, se encontre gozando da bem Aventurança junto do Senhor, são os nossos sinceros desejos. Aos seus numerosos familiares, especialmente a sua esposa e filhos, em meu nome e em o da «Voz de Melgaço» apresentamos as nossas condolências.

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO
(parte de baixo da estrada nacional)

MONTE DE SENHORA DA GRAÇA (próximo do Bairro e Campo de futebol)

INFORMA: Cap. Pereira de Castro, tel. 22125 (Valença); Alberto Gonçalves (Cachimbo), tel. 42595 (Melgaço)

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE - Júlia Augusta Lopes

* Esmerado serviço de cozinha
* Optimos vinhos e bons quartos.

Telef. 42340 - 4980 MELGAÇO

MORADIA

Vila Praia de Âncora

Óptimas vistas e a 50m do mar. Sala com lareira, 2 WC e 3 quartos + 1 estúdio.

Informa telef. 911618
(rede de Viana do Castelo)

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 - MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Doente

Há dias teve que ser internada numa clínica da cidade do Porto afim de se sujeitar a mais uma operação cirúrgica, a senhora Maria do Céu Esteves, esposa do senhor José Luís, do lugar de Azere. Esta senhora ainda há pouco tempo teve que se sujeitar a uma operação ao Coração. Oxalá que desta vez fique bem, são os nossos sinceros desejos.

MELHORAMENTO

Há tempos, andaram nesta freguesia uns técnicos, a fazer o levantamento do projecto da estrada, que vai ligar os lugares de Merelhe e Vinhas à estrada de Sá, no lugar da Ferreira.

O Tempo e a Agricultura

O tempo nesta região, tem corrido muito mal nestes últimos dias. Chuva, frio, grizo e trovões são uma constante de todos os dias. As culturas estão a sofrer bastante. E por hoje é tudo.

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN

com assistência técnica

VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto

Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

VENDE-SE

Casa de morada no lugar da Assadura.

Trata: Manuel Martins Moreira
S. Julião — Melgaço

VENDE-SE

Uma casa nova, com alguns terrenos de cultivo, vinha e montes, no lugar da Carvalheira — Valadares — Monção.

Falar com o Sr. Manuel da Rocha, no mesmo local.

DE PRADO

Foram, e já regressaram de Lisboa, a fim de vizitar seus familiares e amigos e tratar de diversos assuntos, Sr. Martins Lourenço e Ex.ma esposa, oficial da Polícia de Segurança Pública, aposentado, que exerceu as funções de Fiscal da Empresa das Águas Minerais de Melgaço e presentemente vive na sua linda Vivenda que possui no lugar do Souto, cercada de pamares e jardins.

Afim de tratar de assuntos diversos também foi a Lisboa onde permaneceu cerca de 8 dias o correspondente de Prado.

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1984:

D. Irene Júlia Castro Louro e D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves.

M. S.

ATENÇÃO

De várias organizações e entidades temos recebido notícias para publicação.

Acontece, porém, que, algumas vezes, já chegaram fora da data de publicação do jornal.

Pedimos que no-las enviem a tempo e horas.

RÁDIO COMERCIAL

Esta Rádio, na rubrica «As cidades e as Serras» de 8 de Abril, deste ano, referiu a notícia do nosso correspondente de Prado, publicada em 1 de Março.

P.º CARLOS

Como já noticiámos, hoje dia 1, a família manda celebrar, na igreja paroquial de Roussas, missa por alma do P.º Carlos, -as 19 horas.

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALTO MINHO

O Secretariado promotor reuniu em 4 de Abril a fim de estruturar e lançar a Sociedade de Desenvolvimento Regional do Alto Minho.

Dado o interesse do assunto, referir-nos-emos a ele mais desenvolvidamente proxima-mente.

EM BRAGA

Um Café e duas quintas

Passa-se um CAFÉ no centro da cidade de Braga.

Vendem-se 2 quintas, de 4 e 5 hectares, em DUME-BRAGA apenas a 1.500 metros da cidade.

Ambas estão bem situadas para construção e bons investimentos e negócios.

Informa: Telef. 75785 (Braga), 12-14 e 19-23 horas.

VENDE-SE

A Junta de Freguesia de Paderne tem para venda na Costa de Sante, junto à nova escola, dois lotes de terreno para construção, servidos com estrada, electricidade, água pública, e com boas vistas.

Trata da venda a mesma Junta.

Problemas da Região expostos na Assembleia da República

Em 7 de Abril o deputado pelo nosso Distrito Pitta Guerreiro, apresentou na Assembleia da República um quadro muito objectivo acerca de problemas do nosso Distrito.

Disse:

«Cerca de 65% da sua população activa trabalha na agricultura o que empresta uma feição marcadamente agrícola a este Distrito com uma população residente de 265 000 habitantes.

Dos seus 10 concelhos só o de Viana do Castelo apresenta uma estrutura económica com um certo equilíbrio sectorial.

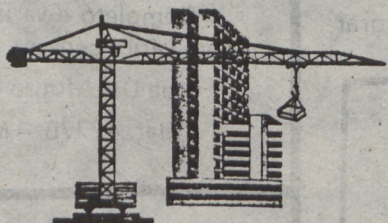
Imperam as pequenas explorações compostas de parcelas pequenas muitas vezes separadas umas das outras.

A percentagem das explorações com 4 ou mais hectares é somente de 6% predominando as explorações com menos de 1 ha nos 94% restantes.

Metade dos chefes das explorações têm idade igual ou superior a 55 anos e apenas 7% têm menos de 35 anos.

Só 14% das famílias dos produtores agrícolas vivem exclusivamente da agricultura.

Temos assim, uma população activa envelhecida, a que não é estranha a hemorragia da emigração dos anos 60, e uma agricultura de subsistência orientada para o auto-consumo e venda nos mercados locais para assim complementar



Em VIANA DO CASTELO

Centro privilegiado da Costa Verde, Capital de Distrito do Alto Minho, nas melhores zonas da cidade e arredores. CONSTRUIMOS E VENDEMOS DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIARIOS: Moradias — Andares — Apartamentos — Armazéns — Escritórios — Lojas Comerciais.

TRATAMOS, GRATUITAMENTE, DE ALUGAR A SUA HABITAÇÃO, loja comercial, escritório, ou armazém, com eficiência e segurança, nos novos sistemas de Rendas Condicionadas que aumentam todos os anos, RECEBENDO AS RENDAS E DEPOSITANDO-AS NA SUA CONTA.

— CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES —

Somos: **CONSTRUÇÕES RITES (Rites & Rites, L.º)**

Rua Sacadura Cabral, 62 (Junto à Matriz) e Praça da República, 32

Telefs. 22342 - 25250

4900 VIANA DO CASTELO

os rendimentos não agrícolas insuficientes resultantes de (baixos salários, remessas de emigrantes) e a insegurança de emprego.

O integral aproveitamento das vocações produtivas intensivas propiciada pelas características agro-climáticas está bloqueada pelo excessivo parcelamento da terra, falta de enquadramento técnico e de meios financeiros para investimento.

No sector das pescas observa-se um decréscimo do quantitativo de pescado descarregado nos portos. A frota pesqueira está envelhecida e desactualizada. A população activa deste sector é relativamente jovem mas o nível de formação profissional muito baixo.

O levantamento dos recursos pesqueiros existentes (pesqueiros e espécies mais abundantes) e a implantação de uma rede de frio adequada estão ainda por fazer.

À excepção das argilas todo o material extraído na região (caulinos, quartzos, feldspatos, granitos, volfrâmio) é exportado em bruto para o exterior, onde é transformado, revertendo assim a mais valia em favor dessas regiões.

No Distrito só o concelho de Viana do Castelo apresenta uma indústria transformadora significativa contribuindo para cerca de 70% do emprego industrial de toda a região.

São conhecidas as vastas potencialidades turísticas do Alto-Minho mas devido à falta de infraestruturas verifica-se uma deterioração progressiva da posição do Distrito em relação à Região Norte e ao Continente no que se refere à actividade turística hoteleira.

O número total de dormidas tem crescido a um ritmo cerca de 3 vezes inferior ao do Continente e 2 vezes inferior ao da Região Norte.

Este desequilíbrio é ainda maior em relação a dormidas de estrangeiros onde o ritmo de crescimento tem sido 13 vezes inferior ao do Continente e 4 vezes menor do que o verifi-

cado na Região Norte.

As carências a nível do sistema educativo são gritantes reflectindo-se numa percentagem muito elevada de analfabetos e no abandono precoce da escola sobretudo a nível preparatório (42% contra 23% no continente).

O conteúdo do ensino parece não estar adaptado à situação, perspectivas e exigências que lhes são feitas pelo seu futuro imediato.

A falta do ensino técnico-profissional é bem reveladora do divórcio entre o sistema escolar e as exigências do sistema produtivo actual e futuro. E isto é tanto mais preocupante quanto é certo que também do projecto para o lançamento do Ensino Superior Politécnico não consta a criação de qualquer Escola Superior Técnica no Distrito de Viana contrariamente ao que se observa em outros seis distritos — Vila Real, Bragança, Guarda, Castelo Branco, Beja e Faro — com potencial demográfico menor ou aproximadamente igual ao de Viana.

Não surpreenderá assim que o PIB per capita do Distrito seja cerca de metade do da Região Norte e o mais baixo do Continente e da Europa.

Tal indicador, por si só, poderá não ser concludente; mas bastará ter em consideração a enorme dependência do Alto-Minho em relação ao sector agrícola quer em termos de rendimento e ainda mais em termos de emprego para concluirmos do seu elevado grau de atraso.

Esta situação só poderá ser modificada pelo desenvolvimento de outros sectores de actividade simultaneamente com o desenvolvimento do próprio sector agrícola.

Senhor Presidente,
Senhores Deputados:

Não é assim compreensível que sendo os «Centros Desenvolvimento Industrial do Interior organismos de promoção e consolidação das actividades industriais bem como centros que visam o estudo e lançamento de acções

orientadas para uma política de desenvolvimento industrial das zonas menos industrializadas do País» que o Distrito de Viana do Castelo não tivesse sido escolhido para a implantação de um daqueles centros.

Situação semelhante se verifica em relação às Escolas de Pesca cuja criação foi já decidida em Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim excluindo-se uma vez mais Viana do Castelo.

Distante dos maiores centros urbanos regionais e nacionais a deficiente qualidade e quantidade das infraestruturas e rede de transportes continuam a condicionar largamente a capacidade de desenvolvimento desta região.

É assim inaceitável que se protele por mais tempo a construção das novas pontes de Viana do Castelo, Neiva, Valença, Arcos de Valdevez, S.

VENDE-SE

Casa de morada, frente à Igreja de Chaviães — Melgaço.
INFORMA — Tel. 682154
— Porto, ou 42336 — Melgaço.

MORADIA

Vila Praia de Âncora

Óptimas vistas e a 50m do mar. Sala com lareira, 2 WC e 3 quartos mais 1 estúdio.

Informa: Tel. 911618
(rede de Viana do Castelo)

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

HOTEL ROCHA

Inaugurou temporada termal

Em 15 de Abril, o Hotel Rocha inaugurou a temporada termal.

Peso — Melgaço, reestruturado e com nova gerência, vai contribuir para dinamizar esta zona tão bela e saudável.

Gregório e até Barcelos, bem como a rectificação das estradas Valença-Monção-Melgaço, Arcos de Valdevez-Ponte de Lima, Paredes de Coura-Valença e a construção da variante Vila do Conde-Póvoa do Varzim está já anunciada e que constituem graves estrangulamentos à fluidez do tráfego e sério obstáculo ao alargamento do Hinterland do Porto de Viana do Castelo.

A regularização da Barra do Rio Minho obra indispensável ao aproveitamento das vastas potencialidades deste curso de água continua votada ao esquecimento pela Administração Central.

Constituída uma comissão mista luso-espanhola, para o efeito, há já cerca de 3 anos, pouco ou nada produziu. A inércia, o desinteresse e a ineficácia serão os melhores atributos desta comissão.»

Bom Investimento

VENDE-SE

— Vivenda de rés-do-chão e 1.º andar e cave que ocupa toda a área da construção. Próximo de praia (Costa Caparica). Vende-se na totalidade ou separadamente.

— Lote de terreno urbanizado (410 m²), todo murado, água e luz e garagem já construída. Zona de praia (Costa Caparica).

TRATA: Dr. Paulo Malheiro
Parque Delfim Guimarães, 7-1.º - Dt.º
2700 AMADORA
Telefone: 2191503

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 MELGAÇO

* Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão - Amplificações
Sonoras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada

TELEFONE, 4 22 94

De 15 em 15 dias, vamos matar saudades à aldeia: fugir à balbúrdia das cidades, ao dia a dia cansativo e esgotante, à poluição sonora e sociológica tão agravada depois do 25 de Abril. Ao passar o Cávado, problemas de Braga ficam além-rio e só os retomamos no regresso. O mais é olhos deslumbrados sobre a paisagem ridente, videiras e árvores numa explosão de maravilha e de côr.

«Saio na Páscoa e mal passo o Cávado, fico-me deslumbrado com o que vejo até Melgaço», dizia-me o Melo, ao perguntar-lhe se queria alguma coisa para a nossa terra. É mesmo assim.

Desta feita, o dia 13 de Maio caiu no domingo e convi-te amável de Campo de Souto obrigou toda a família a ir lá almoçar no dia seguinte.

Fugindo a encurralamentos de automóveis, sobretudo de S. Gregório a Cristóval, fomos por Fiães, Soutomendo, Campo do Souto.

Ares puros; horizontes rasgados sobre o Minho de sonho; montanhas subindo abruptas dum lado e do outro do Minho numa ânsia ciclópica de «mais alto, mais longe».

Ao descer para o Rio, foi o regresso às origens: tantos anos ali passados num mundo agora morto para sempre. Depois foi o torna-viagem para Cristóval, sobre o casario junto de Soutomendo, o rio em baixo, Pousafoles rente ao Trancoso, as aldeias gale-

gas postando-se juntinhas aqui e acolá encosta acima, em fieira, até Lapela.

O almoço, em casa dos pais da Amélia e do Luís, srs. Manuel e família foi um acontecimento. Como sempre. Quem falou de austeridade, sobretudo quando se trata da família e amigos?

Estar ali com o Luís e não falar de política apesar dos ralhos das mulheres que temem borrasca. . . de palavras, é impossível. Referi que, em política, concelhia não devia existir rivalidade de partidos. uns fazem, outros desfazem. . .

Fim de Semana na aldeia... Festa da Senhora de Fátima em Cristóval Nova estrada sobre o Trancoso, Turismo, ect.

Ou só estes ou só aqueles é que fizeram. E citei o que me sucedera na véspera no Cerdedo. Vira a encosta de S. Rita esventrada no que me pareceu ser uma nova estrada. Será a de S. Paio - de S. Rita para aquela freguesia? quis saber. Que não se tratava apenas dum estradão aberto graças aos esforços da junta com ajuda da câmara, que lhe pusera à disposição a máquina escavadora. O amável cicerone comentou com sentido de justiça — a meias. . . —: «Esta Junta tem trabalhado bastante».

Concordei, lembrando-me, todavia, do P Carlos e de meu sobrinho, Luís, mai-la a sua equipa, que foram quem rasgou a freguesia em todos os sentidos levando as estradas a todas as aldeias. Por desgraça, depois de terem saído, continuam por concluir. Ex.a que vai até à Pombeira, que corre o risco de ficar assim mesmo.

Queriu eu dizer: louvem-se os que louvores merecem, mas todos. Esquecer em Rouças estes dois nomes é injusto.

A partir daí, veio toda uma série de projectos, dos quais destaco dois: turismo e nova ligação por estrada em S. Gregório.

O emigrante separa-se, sócio no restaurante há pouco inaugurado perto da Senhora de Lourdes, em Paços, e alugara por sua conta espaço para abrir outro em S. Gregório. Não hesitara em pagar boa renda, tampouco o proprietário que alugara se aproveitara da ocasião levando-lhe graúda maquia pelo trespasse.

Duas atitudes a louvar em superlativo: a do emigrante, que finalmente envereda por aquilo que em Melgaço está à espera de ser explorado e é rentável e a do proprietário, que investiu no futuro deixando para melhores dias uma

renda que vai ser bonita.

De passagem, o Luís foi-me pondo ao corrente dum projecto em vias de realização: uma nova ponte em S. Gregório sobre o Trancoso, já que a actual não chega para as encomendas. . . E havia menino interessado em fechar aquela fronteira alegando que não tinha movimento. . .

O projecto foi entregue pelos representantes espanhóis ao presidente da Câmara de Melgaço, que a levou para Lisboa afim de ser estudada e programada. Custo: 10 mil contos.

Oxalá a crise permita a concretização desse projecto, porquanto será a maneira de aquela via de acesso a Espanha dar vasão aos milhares de turistas, sobretudo quando Valença os não escoar a todos, em dias de superlotação.

A tarde enregelara. Nuvens adensavam-se naquele céu tão meu conhecido, de anos atrás, de quando as lavradas paravam devido ao granizo que de súbito caía. . . Quanto a frio, ali não havia perigo: depois dum cozido de deuses, dum carneiro de júpter, de branco e tinto a condizer, fruta e doce — aquelas laranjas. . . —, aguardente e café (até houve quem bebeu champanhe. . .). Cá fora, as rajadas de vento eram duras como chicotês. Breve entramos nos carros e descermos, muito devagar, pois a estrada estava atravancadíssima deles até S. Gregório.

Multidão colorida e vivaz, com muito espanhol, lançava no ar um falazar estrídulo e ruidoso. Estrada e arredores, verdadeiramente apinhados. A festa decorrerá com a maior piedade ao gosto daquela gente religiosa e devota. Quanto teriam rendido as esmolas, a julgar pelo afluxo dos crentes? Se forem na promoção do nú-

mero de fieis, que projectos para futuro em relação ao santuário?

Em S. Gregório, houve dificuldade para aparcar, devido ao número de automóveis. Breve o Luís nos introduziu no café-restaurant, completamente cheio. Eufóricos e cor-teses, proprietários e demais pessoal sorriam. O negócio correrá bem, sem dúvida. «Ontem foi até alta madrugada», esclarecia o Luís.

Embora com rés-do-chão — duas salas de comer e beber, cartas, etc. — e 1.º andar, pareceu-nos que o espaço tinha de ser aumentado ou alargado. De resto há espaço para isso. O amável cicerone guiou-nos de visita a toda a casa, uma delegação do Banco Borges e Irmão instalada no 1.º andar e o resto do edifício reservado para o casal.

Foi reconstruído com excelente bom gosto e comodidades, a parte já pronta, e em curso de obras o que ainda falta.

Situada sobre o rio Minho, o horizonte amplo, desfogando-se por serras e vales a perder de vista, a residência ficará com todos os requisitos para moradia calma, apetecida.

Oxalá, os emigrantes agora de torna-viagem, ou porque reformados, ou porque os países onde trabalham os devolvem por falta de que fazer, mas indemnizados, oxalá os emigrantes se apercebiam como estes de que têm à sua espera um mundo virgem, um futuro de possibilidades até agora não sonhadas. . . em Melgaço.

L. V.

SERRALHARIA ARTÍSTICA

C O D Y

— PORTAS — CAIXILHOS —

— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

Suaves figuras que o tempo não paga

É a Voz de Melgaço que mais no-las acentua cada vez que a notícia ou traz o aroma da pátria.

E revejo, assim, a minha an-gélica avozinha materna, Maria Luisa Araújo, naquela estatura média e maneirada, a ir apanhar o caneco de água no «campo da mina», (àquela da-ta nossa quinta de «Curtinhas» - Prado) a mão sob o avental a ocultar o perpassar das con-tas do rosário sabendo apro-veitar todos os momentos ou circunstâncias.

Seria fruto dos cursilhos das novenas da Sr.^a da Peneda pas-sados para as gerações, suprindo plenamente os propalados movimentos de hoje?

De suave lembrança ainda é visão da minha Avozinha a en-sinar-me a rezar perto da por-ta de casa, sentadas no pito-resco banco feito do corte de um dos três rijos braços na robusta amoreira (hoje não mais existente!) a dizer-me, sonhar com «uma Senhora lin-da... a Virgem Maria. Almas a esvoaçar para o céu. Assim eram os nossos antepassados.

Mais recorde. Sinto chamar ao portão. Rosa! É meu tio José da quinta do Crasto - Rouças, a guiar os bozinhos com um carro de lenha para a irmã querida.

De tão distante e difícil caminhada, só quem conhece tal trajecto de então, pode ava-liar aquela afeição fraterna, hoje rariando tanto!

Tio José viera de Alcobaca constituir seu lar na tradicion-al família do Crasto. Um de sua numerosa prole é o Alcindo José Alves, residente em Chaviães, aposentado da Cor-poração da Guarda Fiscal.

No caminho pertinho dessa propriedade existia um cruzei-ro talhado em pedra, que recebia as procissões da igre-ja de Rouças.

E neste perpassar de suaves figuras, lá surge pelo fim do mês das flores, outro vulto. O de um sacerdote simples e grande, jovem seminarista, vê-

-se pelas ruas de Braga, fir-mar-se em Servo do Senhor, para, num dia futuro passar pelo Porto, Lisboa, França, Asilo-Eiró; enfim, por todos os trajectos onde pudesse amearhar algo de bem para ofertar ao seu semelhante, rematando com a sua querida Obra Santa Rita. Obra vergo-nhosamente relegada nos nos-sos dias! Divisa-se o bom P. Carlos por agrestes cami-nhos paroquiais, levando de casa em casa, com a sua cruz, a Cruz do Senhor, compen-sado junto com Ele, pela apoteose das graciosas pas-coelas de aroma de Aleluia? Para. . . finalmente sermos abalados pela infausta notí-cia vinda de Braga a 1 de Ju-nho de 1972 do falecimento do P. Carlos!

. . . A vela que iluminara consumiu-se!

E vindo recentemente da quadra pascal de assistir ao processo ignominoso de Gol-gota, calúnias, vexames, sofri-mentos indescritíveis do nos-so velho Amigo; escuridão tenebrosa, ribombo a esfacular consciências enegrecidas, sur-gem-nos, embora míseras, as-

sociações com os mortais. . .
Ante a derradeira partida de um nosso irmão, instinti-vamente não somos levados a um auto-julgamento que, mais das vezes enegrece nos-sas consciências?

E vemo-nos em Getsemani como um dos apóstolos ingra-to, continuando pela vida fora na mesma infâmia.

Com a Ressureição encora-ja-nos a alocução de S. S. João Paulo II de 11 de Feve-reiro último, carta Apostólica sobre o Sentido *cristão do sofrimento humano*, onde nos ajuda a descobrir *Sentido cris-tão do sofrimento humano*, o sentido do nosso destino projectando-nos luz de espe-rança onde o Santo Padre nos diz: «quero ajudar os cristãos a aceitar o Evangelho do So-frimento como um plano mis-terioso, mas cheio de amor, de Providência divina».

Nestas reflexões da Páscoa de 84, seja nosso propósito procurar ser um outro Cirineu na Colectividade deste século em que ainda rejeitamos o Sermão da Montanha.

Colaboremos para que o Rosto de Cristo não mais seja

de agonia na Cruz mas a de um Rosto de Ressureição.

E que o Senhor mostre a sua face ao mundo e se compa-deça de nós.

Que o Senhor volte o seu rosto para nós e nos dê a paz.

Que o senhor nos abençoe.

Brasil, 1 de Junho de 1984
Palmira de Jesus Domingues

O. F. S.

«VENDE-SE»

QUINTA DA BARALHA, EM CHA-VIÃES - MONTES, CORTES, CASA NO MELHOR LOCAL DE CHAVIÃES ESTRADA DENTRO DA PRÓPRIA PROPRIEDADE A PRODUZIR 10 PIPAS DE VINHO.

JOSÉ DE CASTRO
PENA - CHAVIÃES

«PASSA-SE»

POR MOTIVO DE SAÚDE, ESTA-BELECIMENTO COMERCIAL E CAFÉ. EM AMPLO FUNCIONA-MENTO E BEM AFREGUESADOS. TRATA: ZÉ GONÇALVES, TEL. 42497 FERREIROS - PADERNE - MELGAÇO

D. c. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. Gregório - Lisboa

7.45	S. GREGÓRIO P
8.00	MELGAÇO
8.30	MONÇÃO
9.15	ARCOS DE VALDEVEZ
9.25	PONTE DA BARCA
10.00	VILA VERDE
10.30	BRAGA
12.00	PORTO C
12.30	PORTO P
14.15	COIMBRA
15.30	LEIRIA
17.30	LISBOA C

Efectua-se de 2.^a a 6.^a Feira

Lisboa - S. Gregório

10.30	LISBOA P
12.30	LEIRIA
14.30	COIMBRA
16.15	PORTO
17.30	BRAGA
17.45	VILA VERDE
18.15	PONTE DA BARCA
18.30	ARCOS DE VALDEVEZ
19.15	MONÇÃO
19.45	MELGAÇO
20.00	S. GREGÓRIO C

Efectua-se de 2.^a a 6.^a Feira

CIRCO MÉRITO

Após alguns anos de ausência, veio até à nossa terra mais uma vez o «Circo Mérito», propriedade do nosso amigo Valdomero Marinho Torralvo, e as instalações foram montadas no Largo Hermenegildo Solheiro, onde realizou diversos espectáculos.

De salientar todo o elenco que fazia parte do circo, em especial a cançonetista Sílvia e as duas parselhas de palhaços parodistas e musicais «Adélio e Joquinha» e «Gino, Leu e Esparguete».

Todos os espectáculos, foram do inteiro agrado do público.

Semana Santa

A Santa Casa da Misericórdia em colaboração com uma Comissão Organizadora, levou a efeito a celebração das Solenidades da Semana Santa nesta vila, com o seguinte programa:

No dia 19 de Abril na Igreja da Misericórdia pelas 17 horas Missa Solene da Instituição da Sagrada Eucaristia, com exposição do Santíssimo Sacramento, que se prolongou até às 21 horas.

No dia 20 de Abril, às 15 horas — Via Sacra.

Às 17,30 horas — Missa dos Pré Santificados com a Paixão Triálogada e Adoração da Santa Cruz e Sermão, pelo Rev.º P.º Daniel de Magalhães, da freguesia de Chaviães deste concelho.

Às 21 horas — Procissão do Enterro do Senhor, acompanhada pela Fanfarrã dos Bombeiros Voluntários de Melgaço e de um piquete de Bombeiros, que fez a guarda de honra ao Esquife do Senhor, percorrendo as principais ruas da vila. A Procissão do Enterro foi um sucesso, pois não se realizava há cerca de sessenta anos.

Presidiu a todas as cerimónias o Rev.º P.º Justino Domingues, pároco da vila e arcipreste do concelho e, estiveram presentes todas

as autoridades civis e militares, bem assim como algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades, que expressamente se deslocaram a fim de assistir a um acto que muitos não conheciam.

Brevemente, será nomeada uma nova Comissão para que estas solenidades não deixem de se realizar e também para que as pessoas da nossa terra recordem o que em Melgaço era feito, pelos nossos antepassados.

Parabéns à Santa Casa da Misericórdia e à Comissão Organizadora.

Alfredo do Paço

Empregando Jovens

A importante cadeia de supermercados Albert Heijn abriu uma loja experimental em Apeldoorn, servida exclusivamente por jovens desempregados, contribuindo assim para solucionar a falta de empregos das novas gerações. A experiência, organizada em colaboração com os sindicatos, revestiu-se de sucesso e três novas lojas, em Roterdão, Nieuwerkerk aan den IJssel e Ede incluir-se-ão no projecto.

**Mosca contra mosca
solução ideal**

As chamadas «moscas brancas» e outros insectos minúsculos, embora pequenos, representam grandes problemas para a protecção de plantações em estufa.

A companhia holandesa Koppert Ltd., de Berkel en Rodenrijs, encontrou uma solução ideal.

Coloque-se um grande número de moscas «ichneumon» (0,6 milímetros) no recinto infestado pelas moscas brancas e o enxame de

moscas «ichneumon» num piscar de olhos engole o «problema». Ironicamente, uma vez digerido este, as moscas «ichneumon» morrem por falta de alimento.

O processo é rápido, barato, limpo e sem riscos para o meio ambiente.

O gerente de vendas da firma, considera o processo «protector das lavouras, integrado e biológico» explicando como funciona:

«Em ambientes naturais, cada praga de insectos atrai automaticamente os seus inimigos naturais, porém, no ambiente artificial da estufa, isso não acontece. Ao introduzir um «inimigo natural», o plantador ajuda a Natureza, protegendo os seus próprios interesses».

As moscas «ichneumon» estão a ser remetidas a vários pontos do globo, sob a forma de crisálidas, como solução no combate às pragas. Uma vez colocadas nas estufas, a temperatura normal trá-las à vida e leva-as à execução da sua tarefa predatória.

Cozinhar a frio

Especialistas atribuem boas chances na República Federal da Alemanha ao chamado fogão indutivo, no qual a tremepe permanece fria. Em dois ou três anos, a AEG quer lançar no mercado os primeiros sistemas de cozinha desse tipo, produzidos em série. Nesse processo, que poupa energia, a corrente eléctrica não é passada mais à tremepe do fogão, mas directamente à panela. Com isso, dois litros de água podem ser esquentados a 80 graus em menos de seis minutos. Uma difusão imediata da arte de cozinhar a frio oferece ainda alguns problemas; principalmente o custo do aparelho tem de ser reduzido.

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

Oração ao Divino Espírito Santo

Oh! Divino Espírito Santo! Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me têm feito. A Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que eu tenho e que sou, e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de Vós, por maior que sejam a ilusão ou tentações materiais, com a esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós, e a todos os meus irmãos na perpétua «Glória e Paz» Amem.

Obrigada mais uma vez. (rezar um P. N. e A. M.)

Obrigada pela graça recebida. A pessoa deverá fazer esta oração 5 dias seguidos, sem dizer o pedido: dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja.

Publicar a oração, assim que receber a graça.

Aqui estou, a agradecer mais uma graça recebida.

D. N. G.

«VENDE-SE»

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO. SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA). INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE. INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL. 22125 - VALENÇA; ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) — TEL. 42595 — MELGAÇO

* **AUTO MELGAÇO** *
* de *
* **EDUARDO JORGE** *
* **LOURENÇO** *
* * *
* **TEL. 42459** *
* **S. PAIO** *
* **MELGAÇO** *

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13
4960 MELGAÇO

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —